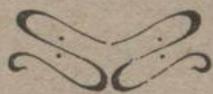


ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA  
— DO —  
ESTADO DE MINAS GERAIS



**RELATÓRIO ANUAL**

**dos serviços prestados pelo  
Prof. Arlindo P. Gonçalves,  
do Departamento de Silvicultura, em 1945.**



## -VIÇOSA -

Exmo. Senhor Diretor

aprovado  
pelo professor  
11.2.1940

Cumprindo as exigências regulamentares de nossa Escola, tenho o prazer de passar ás maos de V.Excia. o presente relatório no qual vao resumidas as minhas atividades durante o ano que finda, relativamente às atividades que me estiveram afetas como professor de Silvicultura e chefe do respectivo Departamento.

I- ALUNOS - Estiveram a meu cargo, no decurso do ano, todos os graus de ensino da materia na Escola (cursos: Superior, Médio e Elementar).

Tudo correu normalmente bem, tendo sido esgotados os respectivos programas.

Por motivo de ter a turma do curso Superior passado grande parte do tempo fora da Escola, em excursão, o programa da cadeira de Silvicultura do S.8 foi grandemente prejudicado, pois, muitos pontos foram tocados ligeiramente, com o simples intuito de satisfazer as formalidades regulamentares exigidas-.

O quadro abaixo resume os resultados alcançados:

Curso	Nº de alunos	Nº de aulas	Nº de aprovs.	Nº de Reprovs.	Nº de Abandono	Frequência %	Aproveitam.%
S.7	8	34	8	0	0	75	100
S.8	9	37	9	0	0	95	100
M.4	35	56	35	0	0	97	100
E.2	25	39	19	4	2	94	82

II - REUNIÃO GERAL - Fiz, em uma reunião geral do 1º semestre uma palestra que versou sobre o tema: "As associações Rurais e sua importância no amparo à Lavoura".

III - EXCURSÕES - Fiz duas excursões a serviço da Escola, sendo uma a Tombos, fazenda do Dr. José do Nascimento e outra a Vau Assu, fazenda do Snr. Milton Cruz, sendo ambas destinadas a dar assistência a trabalhos de reflorestamento.

IV - SEMANA DOS FASENDEIROS - Estiveram a cargo do Departamento de Silvicultura, por ocasião da realização da 17a. Semana dos Fasendeiros os cursos, cuja especificação é resultada apresento abaixo:

- 1 - Cultura do Eucalipto com 3 aulas e uma frequência de 64
- 2 - Produção de carvão vegetal" 3 " " " 17
- 3 - Produção de cabos para ferramentas " 2 " . " 5

V - CORRESPONDÊNCIA TÉCNICA - Foram respondidas 54 cartas e consultas diversas enviadas ao Departamento, conforme consta de nosso arquivo.

VI - Trabalhos Publicados - Publiquei somente um trabalho este ano, sob o título "Proteção das Florestas contra seus inimigos" (Rev. Ceres, Nº 34 - Vol. VI)

VII - COMISSÕES - Recebi, da parte da Diretoria de nossa Escola, as seguintes incumbências:

- la) - Por ato Nº 317 - Comissão encarregada da comemoração do dia 1º de maio.
- 2a.) Por ato Nº 325 - Comemoração do dia de S. Pedro.
- 3a.) Por ato Nº 329 - Substituição do Snr. Diretor por motivos de sua viagem a Tombos, digo: Carangola
- 4a.) Por ato Nº 336 - Comissão encarregada de promover a Festa da Arvore (21 de setembro)
- 5a.) Por ato Nº 337 - Substituição do Snr. Diretor, por motivo de sua viagem a Belo Horizonte.

**VIII - PALESTRAS E CONFERÊNCIAS** - Atendendo convite que me foi feito, fiz, no decorrer do ano, as seguintes palestras:

- 1 - "O problema florestal das fasendas e sugestões para a sua solução" - Clube de Palestras Agrícolas do Curso Médio.
- 2 - "Saudação aos Agricultores presentes à 17a. Semana dos Fazendeiros em nome da ESAV" - Em julho deste ano.
- 3 - "Plantas Antileprosas- Breve relato sobre os trabalhos que vem sendo realizados na Escola e sua importância" - Congresso de Ex-Alunos - 17 de desembro deste ano.

**IX - O DEPARTAMENTO** - Correram normalmente os nossos trabalhos no Departamento durante o ano.

Foram prosseguidos os planos iniciados anteriormente tendo sido dada toda a atenção especialmente ao registro de todos dados de interesse econômicos que estão sendo reunidos anualmente para aproveitamento mais tarde.

Graças ao auxílio que recebeu o Departamento em mão de obra, por parte da Diretoria, todos os nossos trabalhos programados puderam ser realizados.

Farei em seguida um breve relato das principais atividades realizadas:

**A) - Talhões antigos:**

Talhão Nº 5 - Tung oil - Foi colhida a produção. Não foi contada este ano a produção individual. Os frutos foram postos à disposição da Contadoria da Escola para vendê-los, mas até esta data isto não foi feito.

A plantação continua a ser tratada e a sua manutenção só se justifica para efeito de ensino, pois a mesma vem dando prejuízo.

Talhão nº 13 - Angico e Jacaré - Em virtude dos estragos causados no talhão pelo peso do Depto. de Zootecnia para retirar mourões para cerca, resolvemos acabar de abater o resto das árvores que ficaram, transformando-as em mourões e lenha.

O talhão foi abatido, tendo fornecido cerca de 800 mourões e 20 metros de lenha. O talhão não foi queimado e está agora em observação para ser observada a regeneração por talhadia, sem nenhum trato.

Talhão nº 22 - Eucalipto - Na parte do fundo, margem da estrada, algumas árvores para madeira, com um total de 628 peças no valor de Cr. \$ 2.358,00 já creditados na respectiva conta cultural.

Talhão nº 23 - Eucalipto - A parte que fica próxima às estrequeiras foi intensamente desbastada e sedida ao Dpto. de Agronomia, sob cujas árvores remanescentes foi plantado o café por semente, diretamente em covas.

Talhão nº 24 - Eucalipto - Continuou este ano o regime de exploração que vinha sendo a dotado - corte seletivo - tendo sido creditado na respectiva conta o produto retirado.

Talhão nº 25 - Eucalipto - Completo no corrente ano 7 anos de idade e deveria ser abatido para lenha. Isto, porém, não aconteceu por não haver necessidade de lenha, pois, as necessidades da Escola já estavam satisfeitas. Em vista disto, foi alterado o seu plano de exploração, devendo ser feito no próximo ano um desbaste para lenha e deixar suficientemente espaçadas as melhores árvores para produção de madeira mais tarde.

Talhão nº 28 - Eucalipto - Foi feito outro desbaste, visando abrir mais espaço entre as árvores para dar saída ao pasto. A parte que fica acima da estrada velha foi abatida e no local está sendo formada uma pastagem.

A produção de lenha total foi de 179 metros (Cr. \$4.375,00)

Talhão nº 38 - Eucalipto - Foi abatida a parte correspondente aos fundos do talhão nº 86, tendo sido o produto transformado em madeira e lenha e creditado na respectiva conta cultural.

Talhão nº 52 - Cedro rosa - Nota-se uma verdadeira vontade de prosperar e crescer, emitindo todos os anos vigorosos brotos. Vem, porém, a broca e aniquila tudo.

Talhão nº 80 - Euc. saligna - Apresenta bonito aspecto, estando bastante uniforme e bom o crescimento.

B) - Novos talhões plantados - Foram plantados mais os seguintes talhões no corrente ano:

Nº	Essência	Local	Nº de plantas	Área	Data
84	- E. citriodora	- Areial	311	1244 m <sup>2</sup>	26-12-44
85	- Pinheiro	- 7 casas	670	2.680 "	18-7-45
86	- E. saligna	- Rua Nova	10.400	41.600"	20-12-45
87	- Pinheiro	- Acima 7 casas	1.035	4.140"	13-10-45
88	- Tamburi	- Quadra nº8	250	1.000"	17-11-45
89	- Ipê preto e roxo	" 17	250	1.000"	22-11-45
90	- Jurema preta	" 16	250	1.000"	22-11-45
91	- Ipê amarelo	" 18	250	1.000"	27-11-45

C) - Movimento de sementes :

1. Sementes entradas no Departamento - Estão registradas na folha anexa que resume as principais informações e dados anotados em nossas fichas próprias, de nº 192 a 215.

2. Sementes em depósito - Temos em depósito as seguintes sementes

Eucaliptus alba .....	2.800	grs.
" tereticornis .....	1.500	"
" saligna .....	650	"
" rostrata .....	3.500	"
" misturado .....	700	"
Cupressus .....	3.000	"
Spatodea campanula.....	30	"
Spatodea sp .....	200	"
Oncoba equinata .....	4030	"
Criptomeria .....	350	"

# Departamento de Silvicultura

4  
110

## MOVIMENTO DE SEMENTES

N. de ordem	ESSÊNCIA	PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE		ENTRADA			Fita	Observações
			Gramas	Nº	Dia	Mês	Ano		
1	Açoitacavalos	Itajubá	20		15	12	45	192	
2	Cedro rosa	Esp. Santo .....	10		"	"	"	193	
3	Tapinhoam	" "	120		"	"	"	194	
4	Sene ?	-	-		-	-	-	195	
5	Cupressus	ESAV	-		17	2	45	196	
6	Chapéu de Napoleão	"	378		22	"	"	197	
7	Mamoninha	"	1.524		"	"	"	198	
8	Brinco de Princesa	"	-		"	"	"	199	
9	Urucum	"	20		"	"	"	200	
10	Pão Marfim	S. Paulo .	15		27	3	"	201	
11	Guapuruvú	Itajubá	60		"	"	"	202	
12	Paparauba	Maranhão	134			4	"	203	
13	E. saligna	ESAV - Talhão 18	3.000		-	5	"	205	
14	Seringueira	Belo Horizonte	480		28	6	"	206	
15	Amendoeira	Distrito Federal	-	24	13	8	"	207	
16	Quineirá	I.A.-S.Paulo Via B.H.			8	10	"	208	
17	Sibipiruna	Esav .....	400		20	"	"	209	
18	Guarucaia	"	20		27	11	"	210	
19	Cajeput	Itajubá (Tte. Arlindo)	10		2	"	"	211	
20	Jurema Preta	Esav .	5.000		18	"	"	212	
21	Araribá rosa	"	6.000		22	"	"	213	
22	Pão marfim	Inst. Bot. São Paulo	485		5	12	"	214	
23	Cassia strobilacea	- I.A.- S. Paulo	300		15	"	"	215	

Tefrosia candida .....	9.000	grs.
Roxinho (Jacaranda) .....	250	"
Guarucaia .....	150	"
Cinco folhas vermelho .....	200	"
Jurema preta .....	3.100	"
Nogueira brasileira .....	1.700	"
Karaó .....	800	"
Magnolia amarela .....	9.000	"
<hr/>		
Soma .....	40.960	Grs.

D) - Movimento de Sementeiras - Foram feitos 67 semeios diferentes, tendo sido anotados os resultados obtidos, conforme consta de nossas fichas de sementeiras de Nº 598 a 664 em nosso arquivo. As folhas anexas resumem os principais dados registrados.

E) - Movimento de viveiros: - De enviveiramentos feitos anteriormente temos ainda em viveiros as seguintes espécies:

Alfeneiro do japão .....	1.700	mudas
Alfeneiro do japaç .....	1.250	"
Cupressus .....	200	"
Copaíba .....	21	"
Dracena .....	36	"
Sabueiro .....	35	"
Caroba .....	25	"
Cura - madre .....	30	"
Pinheiro chinez .....	16	"
Bilro (Pteroginus) .....	39	"
Palmeira sp .....	12	"
Cupressus italiano .....	17	"
Casuarina .....	15	"
Angico branco .....	25	"
Paineira comum .....	240	"
Pinheiro brasileiro .....	400	"
Sapucainha .....	610	"

De enviveiramentos feitos este ano, temos ainda mais e as seguintes:

Pedegueiro do mato .....	74	Mudas
Canela sassafraz .....	175	"
Sapucainha .....	590	"
Balsamo verdadeiro .....	26	"
Chaulmoogra .....	320	"
Ipê roxo .....	30	"
Ipê amarelo .....	22	"
Sibipiruna .....	16	"
Roxinho (Jacaranda) .....	8	"
Dracena .....	8	"
Criptomeria .....	24	"

F) - Mudas sob o ripado - Temos sob o ripado, em caixas e balainhos, mais as seguintes mudas que poderão ainda ser aproveitadas:

Eucalito (diversos) .....	6.150	Mudas
Jurema preta .....	1.850	"
Cupressus .....	500	"
Angico vermelho .....	400	"
Sibipiruna .....	400	"
Spatodea campanulata .....	400	"
Roxinho (Jacaranda) .....	200	"

# Departamento de Silvicultura

112

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 19

ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (M <sup>2</sup> )	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Observações
		Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semeio	Inicio da germinação			
1 - E. saligna	4	628	10	300	-	6 9			T	L	
2 - " "	16	629	10	300		6 9			" "		
3 - Alf. do Japão	22	630	10	1400	-22	9			" "		
4 - E. saligna	26	632	10	400		150	26 9	5 10	" "		
5 - " " M.4 B		632	5	150			10	12	" "		
6 - Chaulmoogra	31	633		4.570	6	10	12	12	"	S	
7 - "	32	634		4.450		" "	" "	" "	" "		
8 - "	33	635		4.120		8 10	14	12	" "		
9 - "	34	636		4.120		" "	" "	" "	" "		
0 - "	35	637		3.500		" "	" "	" "	" "		
1 - "	36	638		3.200		" "	" "	" "	" "		
2 - "	37	639		3.870		9 10	15	12	" "		
3 - "	38	640		3.000		" "	" "	" "	" "		
4 - "	39	641		2.500		" "	" "	" "	" "		
5 - "	40	642		2.620		10 10	16	12	" "		
6 - "	41	643		2.400		" "	16	" "	" "		
7 - Candeia E.2 AB		644	5	150		16 10	-	-	"	L	
8 - Quineira (101) Cxa.		645	-	-	-	18 10		-	S.		Não germinou
9 - Candeia	30	646	10	300	-	19 10	-	-	"	L	
10 - Jacaré	28	647	1,2	40		7 11	11.11	"	S		
11 - Angico vermelho	28	648	1	40		" "	" "	" "	" "		
12 - Tambú	28	649	2,7	150		" "	12	" "	" "		
13 - Tamborí	28	650	5	400		14	"	24	" "	"	
14 - Paineira do Serrado	2	651	0,30			21	"	19	"		
15 - Mirindiba	2	652	20			" "	-	-			
16 - Barú	2	653	10			" "	-	-			
17 - Barbatão	2	654	30			" "	20	12			
18 - Garapa	2	655	90			" "	15	"			
19 - Gonçalo Alves	2	656	50	10		" "					
20 - Mabea fistulifera	2	657	40	15		" "	24	12			

# Departamento de Silvicultura

## GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 19

Nº de ordem	ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (ha)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Obs.
			Semente	Sementeira		Gr.	Nº	Semeio	Inicio da Bermudação			
1	Chaulmoogra	44	598	14	5.400			30-12-27	-2	T S	T:	
2	Peroba	14	599	0,6	7	"	15 I 27-1	"	" "	S:	L:	
3	Sene ?	14	600	1,4	20			" " 21	" "	" "		
4	Oiticica	14	601	0,4	180			" " - -	" "	" "		
5	Cupressus	24	602	10	800			7 2	-	" "		
6	"	22	603	10	110			21 "	-	" "		
7	Chapéo de Napoleão	2 197	604	1	37	8	28	"	-	" "		
8	Mamoninha branca	2 198	605	1	15	24	" "	-	-	" "		
9	? (apomínacea)	2 199	606	2	10	56	" "	-	-	" "		
10	Brinco de Princesa	2 200	607	2	3		" "	-	-	" "		
11	Urucum	2 201	608	-	30		" "	-	-	" "		
12	Paparaúba	14 204	609	2	100		28-4	-	-	"	S.	
13	E. saligna	A 205	610	5	200		9 5			"	L	
14	E. saligna	S. 7 205	611	5	100		21 5	.	-	"	L	
15	Alf. do Japão	22	612	10	400		6 6	-	-	"	"	
16	Candeia	-W	613	5	88		15 6-27-6	"	"	R. No		
17	"	Z	614	5	77		19 6-30-6	"	"	" "		
18	E. saligna	8 205	615	10	300		10 7-			"	"	
19	" "	10 205	616	10	300		10 7			"	"	
20	Alf. do Japão	28	617	10	450		24-7 16-8	"	"			
21	Cupressus	6	618	10	350		1 8 2 9	"	"			
22	E. rostrata	4	619	10	300		2 8	-	-	"	"	n. g
23	Alf. do Japão	14	620		100		" "	-	-	"	S	
24	Tuia	14	621		5		" "			"	S	
25	Magnolia amarela	14	622		50		" "	-	-	"	"	
26	Casuarina	14	623	1	5		" "	-	-	"	L	
27	Criptomeria	14	624	1	20		" "	-	-	"	L	
28	E. saligna	Y	625	5	150		1 9 10 9	"	"	L		
29	"	12	626	10	300		3 9 15 9	"	"	L		
30	" "	E. 2 A-B	627	5	150		4 9 13 9	"	"			

# Departamento de Silvicultura

113

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 1945

No de ordem	ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (Ha)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Observações
			Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semeio	Inicio da germinação			
61	Sibipiruna	2	658	1,3	130	-	21.11	27.11	T . S			
62	Guarucáia	2	659	1,5	20	" "	26.11	" "				
63	Cajeput	2	660	1	10	" "	27	" "	I			
64	Magnolia amarela	2	661	1,8	400	" "		" "				
65	Jurema Preta	8	662	10	3.000	" "	26.11	" "				
66	Arariba rosa	6	663	10	6.000	" "	19.11	" "	Z S.			
67	Pão Marfim	10	664	7,5	485	5	12	"	L			

Casuarina .....	200	mudas
Ingá (em balainhos) .....	270	"
Sguaragí .....	200	"
Jacaré .....	150	"
Ipê amarelo .....	150	"
Spatodea sp .....	100	"
Pisquim .....	100	"
? (linhaça?) .....	100	"
Falsa acacia .....	100	"
Peroba mirim .....	50	"
Gonçalo Alves .....	50	"
?	250	"
Soma -----	11.350	" Digo: 11.620 mudas

Em balainhos:

Pisquim .....	49	mudas
Karaç .....	12	
Amendoeira .....	15	
Grevilea .....	40	

G) - Mudas em Sementeiras - De semeios feitos anteriormente, temos ainda em sementeiras as seguintes mudas:

Jurema preta .....	5.000	mudas
Eucaliptos (diversos) .....	2.100	"
Alfeneiro do Japão .....	1.600	"
Tamburí .....	1.000	"
Candeia .....	500	"
Tambú .....	400	"
Guarucaria .....	450	"
Arariba rosa .....	200	"
Cajeput .....	100	"
Sibipiruna .....	100	"
Angico vermelho .....	160	"
Chaulmoogra .....	100	"
Ipê amarelo .....	80	"
Garapa .....	60	"
Mabea .....	40	"
Barbatemão .....	26	"
Paineira do serrado .....	20	"

H) - Arboretum - Foi ampliado o arboretum nº 3 com o plantio de mais as seguintes espécies:

Fila Nº	Especie plantada
115 -	<u>Cassia macrantera</u>
116 -	Castanha do Pará
117 -	Jatoba .
118 -	Fedegoso
119 -	?
120 -	Sapucaia
121 -	Sapucainha
122 -	Pisquim
123 -	Figueira
124 -	Cipreste italiano
125 -	Casuarina
126 -	Limão de espinho
127 -	Uva japonesa
128 -	Sagu (Cica)
129 -	Mamoninha.
130 -	<u>Pandanus (Ráfia)</u> .

Fila Nº	Especie plantada
131 .....	Orvalheira
132 .....	Quaresma
133 .....	Araticum preto
134 .....	Araticum cagao
135 .....	Murici branco
136 .....	Vermelhao
137 .....	Gameleira
138 .....	Espinho de judeu
139 .....	Maria mole
140 .....	Angelim branco
141 .....	Bico de pato
142 .....	Inga banana
143 .....	Cuerana
144 .....	Cabiuna
145 .....	Açoita-cavalos
146 .....	Pimenteira
147 .....	Canela babosa
148 .....	Canela vermelha
149 .....	Piorrinha
150 .....	Pororoca
151 .....	?
152 .....	Chapéo de Napoleão
153 .....	Mamoninha branca
154 .....	Flor de Papagaio
155 .....	Sucupira preta
156 .....	Brauninha
157 .....	Quaresminha
158 .....	Ruao
159 .....	Gonçalo Alves
160 .....	Mutambeira
161 .....	Pecegueiro do mato
162 .....	Peroba mirim.

### I) - Experiências, Pesquisas e Observações : -

1. Plantas antileprosas - Continuaram os nossos trabalhos de estudos e melhoramento destas plantas. Foi feito o registro de produção das árvores dos pomares para o aproveitamento da produção dos melhores indivíduos para multiplicação.

Foram ampliadas as nossas plantações com mais 372 mudas de Sapuainha e 363 de chaulmooras plantadas.

Iniciamos um trabalho de investigação em torno da enxertia destas plantas.

### 2. Outras plantas medicinais -

Quineira - Fizemos este ano nova tentativa de produção de mudas desta planta, com sementes vindas de S. Paulo (I.A.-Campinas), por intermédio do Dr. Gouvéa. Infelizmente as sementes não germinaram.

Menta - Recebemos algumas mudas, vindas de Belo Horizonte (S.A.) , as quais foram enraizadas e estão sendo multiplicadas.

Canela de Cháiro - Continuam em observação as 10 mudas de que dispomos. Tentamos conseguir semente para aumentar nossa plantação, o que não foi possível.

3. Carvão vegetal - Continuaram as nossas investigações em torno do emprego do forno "Vesuvio" - Novas adaptações foram introduzidas visando simplificar a construção do forno e facilitar o controle da queima. Duas cargas foram feitas no corrente ano, sendo que uma delas ainda está sendo queimada. Os dados estão sendo reunidos para comparação dos resultados obtidos.

4. Registro de Produção dos pomares de Antileprosas - Foi feito o registro de produção das árvores dos pomares nº 1 e 2, estando os dados anotados na respectiva caderneta.

Dela transcrevemos as observações seguintes:

Pomar nº 1 - Sapucainha-Pomicult.		
Produção total (Nº frutos)	3.668	
Produção media por pé .....	43,6	
Produção máxima (1 só pé) .....	320	

Pomar nº 2 - Sapucainha - Barragei		
Produção total .....	8.347	Frutos
produção media por pé .....	30,5	"
produção máxima... (um só pé) ..	388	"

#### 5. Relação: Peso /nº sementes/ Volume / nº de mudas boas produzidas:

Damos abaixo os dados anotados no corrente ano:

Especie	Qtdade semente contadas (Gs.)	Nº semente em 1 Kgr.	Volume de 1m Kgr.
Tapinhoa	100	2.650	1.350 cc.
Sene ?	28	29.00	1.250 "
Sapucainha ..	5.000	2.215	2.329 "
Pão margim..	115	2.451	17.491 "
Marupá .....	134	5.956	2.500 "
Seringueira .	480	365	3.714 "
Mabéa .....	15	10.666	1.333 "

6. Sombreamento de Café : Continuaram os nossos trabalhos em cooperação com o Depto de Agronomia. Estamos preparamo diversas essências para serem experimentadas e preparamos tambem mais um bloco de Eucalipto, nas proximidades das Esterqueiras para ser usado como sombreamento de um novo cafetal que já foi ali plantado por semente. Temos já prontas para o plantio as seguintes espécies: Ingá, Pisquim, Jurema, Antico e Jacaré.

#### J) - Principais melhoramentos Introduzidos no Departamento:

De pequena monta foram os melhoramentos introduzidos no Departamento, no corrente ano. Os principais foram os seguintes:

a) - Auxílio dado pelo Serviço Nacional de Leprosos - Foi mantido o auxílio que vimos recebendo da parte do S.N.L. relativamente aos trabalhadores, cujo pagamento montou no corrente ano em cerca de Cr. \$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros).

Graças a um entendimento que tive diretamente com o Dr. Ernani Agrícola, D.D. chefe do referido Serviço, consegui, no corrente ano, mais Cr. \$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), perfazendo assim um auxílio total de cerca de 40 mil cruzeiros revidos para fomento das culturas das plantas antileprosas em nossa Escola.

- b) - Ampliação de nossas áreas reflorestadas - Foi ampliada a nossa área reflorestada com o plantio de mais 13.436 árvores de oito espécies diferentes.
- c) - Ampliação dos Pomares de Antileprosas - As nossas plantações de Chaulmoc-gra e de Sapucainha foram ampliadas com o plantio de mais 735 mudas.
- d) - Caixas padronisadas para transplantio - Foram confeccionadas 20 caixas padronisadas para os nossos trabalhos de transplantios.

K) - Exposições: - Atendendo a um pedido feito a Escola pelo Serviço Nacional de Lepra, foi organizado um mostruário de Plantas Antileprosas e enviado para o Rio de Janeiro, onde deveria figurar em uma exposição promovida por aquele Serviço.

L) - Outros Trabalhos - Felizmente, no ano findante, não tivemos trabalhos com o fogo, graças à ação preventiva que vem sendo dada a este assunto por parte do Departamento.

Foi construído um trecho de estrada ligando pelo espião, nas divisas com os terrenos de propriedade do Colegio de Viçosa, o "planalto" com o "marco 31" - estrada esta que apresenta a dupla utilidade: facilidade de trânsito e prevenção contra o fogo.

Um outro serviço extra-programa também realizada pelo Departamento foi o de conservação das estradas situadas dentro das áreas do Departamento e ainda o auxílio prestado na limpeza dos terrenos adjacentes à casa do Sr. Diretor e local onde funciona o Clube Agrícola das Classes Primárias da E.S.A.V.

M) - Plantas Antileprosas - Continuaram os trabalhos que vinham sendo feitos anteriormente, tendo sido dado ao assunto a atenção merecida. Assim é que foram realizados os seguintes trabalhos:

1. Limpeza dos pomares plantados anteriormente, com capinas a tempo e a hora.
2. Ampliação das áreas plantadas.
3. Produção de mudas de pé franco e enxertadas.
4. Ensaio de diferentes processos de enxertia.
5. Controle de produção individual das árvores dos pomares para verificação dos melhores indivíduos.
6. Colheita de sementes selecionadas para nosso uso no Departamento e fornecimento para fora.
7. Fornecimento de mudas para fora, num total de mais de 1.500 mudas no corrente ano.

N) - Movimento econômico do Departamento - Damos a seguir, em linhas gerais, umapanhado sobre o movimento econômico do Departamento, no corrente ano:

Despesas:

Cr. \$

1- Pessoal docente (um professor) .....	26.400,00
2- Encarregado (um) .....	10.188,00
3- Diaristas (13 operarios do Dpto.)....	36.900,00
4- Diaristas (6 operarios do S.N.L.)....	30.000,00

5 - Material de consumo.....  
 6 - Material permanente.....

Receita:

1 - 652 mestros de lenha fornecidos.....	15.027,00
2- Madeiras diversas fornecidas .....	5.660,00
3- Sementes vendidas:	
a) - Eucalipto (12 K)..	605,00
b) - Diversas (231 K)..	1.206,00
4- Mudas fornecidas:	
a) - Eucalipto (7.300)	804,00
b) - Diversas (4.030) .	10.275,00
5 - Carvão vegetal .....	1.972,10
6 - Mourões para cerca .....	
7 - Cabos de ferramentas .....	298,00
8 - Cascas tanantes .....	500,00
9 - Produtos diversos (Vales da Cooperativa).2.271,30	
A) - Despesa total .....	103.488,00
B) - Renda total .....	38.618,40

R E S U M O G E R A L D E S T E R E L A T O R I O

1. Lecionei para o tres cursos da Escola: Elementar, Medio e Superior, tendo sido dadas 166 aulas e um total de 3.367 frequência.
2. Fiz uma preleção em Reunião Geral.
3. Fiz duas excursões a serviço da Escola.
4. Estiveram a cargo do Dpto. 3 cursos por ocasião da Semana dos Fasendeiros, com 8 aulas e 86 frequências.
5. Respondi a 54 cartas contendo consultas tecnicas enviadas ao Dpto. conforme consta de nossos arquivos.
6. Publicquei um trabalho na Revista Ceres.
7. Desempenhei cinco missões diferentes, sendo duas delas em substituição ao Snr. Diretor.
8. Fiz três palestras em reunião do Clube de Palestras Agrícolas do Curso Medio, Semana dos Fasendeiros e Congressos de Ex-alunos.
9. Todos os trabalhos do Dpto. correram normalmente, tendo sido fornecida toda a lenha necessária ao consumo da Escola, bem como a madeira fina e mourões para o seu custeio.
10. Foram feitas 23 introduções diferentes de sementes de diversas essências florestais, de nossas colheitas e de outras procedências.
11. Tiveram prosseguimento os estudos dos talhões antigos, tendo sido

12. Foram feitos 67 semeios diferentes, compreendendo um variado número de espécies diferentes, conforme consta de nossas anotações.
13. Temos prontas, podendo serem usadas para plantio, mais 11.000 mudas de diversas espécies e, em sementeiras, ainda poderão ser aproveitadas cerca de 12.000 mudas.
14. Temos em sementeiras, em semeio recente, 38.360 gramas de sementes semeadas para produção de mudas, (Chaulmoogra).
15. Foi ampliado o nosso arboretum nº 3 com o plantio de mais 48 espécies diferentes.
16. Continuam as nossas pesquisas e observações iniciadas anteriormente e novas tiveram início no corrente ano.
17. Foram introduzidos quatro melhoramentos principais no Departamento.
18. O Departamento organizou um mostruário de plantas antileprosas para figurar em uma exposição no Rio de Janeiro.
19. Diversos serviços foram prestados fora do Departamento, especialmente em auxílio ao Clube Agrícola das Classes Primárias da E.S.A.V.
20. Foi ampliado o nosso pomar de plantas antileprosas e continuam os nossos trabalhos em torno destas plantas.
21. Esteve sob a minha responsabilidade durante o ano a assistência técnica ao Clube Agrícola.
22. Esteve também sob a minha responsabilidade o cargo de Diretor-Gerente da Revista Ceres.
23. A receita do Departamento no corrente ano alcançou a importância total de Cr. \$ 38.618,40, verificando-se um aumento sobre a renda anterior, no valor de 6.984,70 cruzeiros.

-- X --

Concluindo :

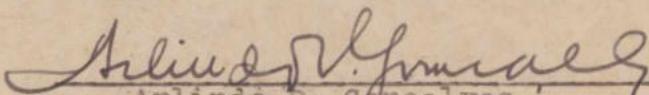
São, pois, Senhor Diretor, estas as principais informações que posso incluir no presente relatório.

Ao terminar, deixo aqui consignado o meu reconhecimento e gratidão pelo apoio que sempre encontrei por parte do Sr. Diretor em tudo que visasse o progresso e prosperidade de nossa Escola.

Encareço aqui também o precioso auxílio prestado pelo Encarregado do Departamento, Técnico Agrícola José Coelho da Silva, batalhador incansável em quem sempre tive um colaborador eficiente e cumpridor de seus deveres.

Apresentando-lhe o presente relatório, para o qual peço a sua aprovação, congratulo-me com V. Excia. pelo término feliz de mais um ano de trabalho em prol desta grande instituição que sempre colocou acima de tudo os interesses de nossa lavoura, nosso Estado e o Brasil.

Viçosa, 30 de desembro de 1945



Arlindo P. Gonçalves  
(Chefe do Dpto. de Silvicultura)